

A REDE NACIONAL DE EMAUS: JOÃO BEM E O XXI SEMINÁRIO NACIONAL DE ESCRITÓRIOS MODELOS DE ARQUITETURA E URBANISMO

FLÁVIA PAGNONCELLI GALBIATTI¹; NADIANE FONTES CASTRO²; RODOLFO BARBOSA RIBEIRO³; SILVANA NATÁLIA IRIGARAY NUNES⁴; VINICIUS DIAS⁵; ANDRÉ DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO¹

¹*Universidade Federal de Pelotas – flaviagalbiatti@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – castronadiane@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – rodolfo@ribeiro@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – silvana.ifsul@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – viniciussdias-rs@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – andre.o.t.carrasco@gmail.com*

1. APRESENTAÇÃO

Os Escritórios Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU), são projetos de Extensão Universitária pautados pela ideia de autonomia estudantil, que surgem a partir da Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo nos anos oitenta, tendo como ponto de partida a discussão a respeito da vivência e das práticas dos estudantes durante a graduação, buscando não somente complementar a educação universitária, mas também afirmar um compromisso com a realidade social das comunidades onde as universidades estão inseridas.

Na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o João de Barro Escritório Modelo (JoãoBEM), configura-se como um núcleo de extensão dentro da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb). Atuando em uma lógica de extensão universitária como comunicação, no sentido de troca mútua e constante de saberes entre a comunidade e a universidade.

Neste ano, o JoãoBEM foi contemplado pelo edital PRAE - Auxílio Eventos Nº 01/2017, na categoria participação coletiva em eventos, garantindo o deslocamento de um ônibus de Pelotas-RS à Anápolis-GO, para a participação no XXI Seminário Nacional de Escritórios Modelo de Arquitetura e Urbanismo (SeNEMAU).

O SeNEMAU é o momento no qual membros dos EMAUs de todo o país se encontram, discutem, trocam experiências e aprimoram o modelo de ensino e extensão universitária nos quais a produção é voltada prioritariamente para os assuntos que envolvem a democratização da Arquitetura. Desde 1997, este espaço tem contribuído para a formação e articulação das práticas do EMAUs e para a criação de uma rede nacional de militância estudantil.

O XXI Seminário Nacional de Escritórios Modelos de Arquitetura e Urbanismo foi realizado em Anápolis-GO entre os dias 24 e 30 de julho de 2017, organizado pelo PRISMA - Projetos de interesse social e meio ambiente, EMAU da UEG (Universidade Estadual de Goiás) - sob a temática “Entremeios: Entre a cidade que é, e a que parece ser” e inseriu o debate sobre cidades médias e como acontecem as organizações sociais, culturais e populares nessas cidades.

Uma prática dos SeNEMAUs é propor espaços de trocas entre estudantes e alguma comunidade organizada da cidade. Tem-se como público alvo, para além dos estudantes de todo o país, a comunidade da cidade anfitriã, neste caso, Anápolis e mais especificamente a comunidade da Associação Cultural e Artística de Anápolis (ACAA).

A Associação desenvolve projetos culturais como Fios da Memória (relacionado às tradicionais fandeiras e tecelãs da região), Capoeira de Angola, Dança de Coco, entre outros. Além disso, atua também como centro comunitário,

provocando a inserção de criança e adolescentes em atividades artísticas e culturais, promovendo a troca de saberes por meio de oficinas com pessoas tradicionais da comunidade.

Dessa forma, o Seminário, para além dos debates em torno da manutenção e ampliação do alcance das práticas dos EMAUs, buscou a troca de saberes entre a Academia, em âmbito nacional, e a comunidade local, propondo discussões sobre o desenvolvimento das cidades médias e também debates e oficinas a partir dos temas pautados pela Associação Cultural e Artística de Anápolis. Também teve como objetivo a intervenção e qualificação do espaço do antigo Centro de Tecelagem de Anápolis, onde hoje é a ACAA. E ainda, buscou potencializar e divulgar a atuação de destaque cultural que esse projeto social oferece a cidade de Anápolis.

2. DESENVOLVIMENTO

O Escritório Modelo da FAUrb é formado por uma equipe horizontalizada, com engajamento de estudantes da FAUrb, alunos de outras unidades acadêmicas, estudantes de pós-graduação e professores, numa proposta voltada à interdisciplinaridade.

A participação do JoãoBEM no XXI SeNEMAU viabilizou-se a partir do edital de Auxílio Eventos da PRAE, subsidiando o deslocamento dos estudantes de Pelotas à Anápolis, e com isso, incentivando o engajamentos destes nos projetos do EMAU. Cabe destacar a participação no evento sem o acompanhamento de um Servidor da UFPel, de maneira a ressaltar a autonomia do estudante, conquista que amplia a disputa por essa demanda importante do movimento estudantil.

O XXI Seminário Nacional de Escritórios Modelos de Arquitetura e Urbanismo foi organizado pelo PRISMA - Projetos de interesse social e meio ambiente, EMAU da UEG - que além de pensar a infraestrutura do encontro, organizou também as atividades vinculadas às discussões propostas. A programação dos seminários foi composta por atividades que promoveram uma experiência coletiva de troca e aprendizagem, tais como apresentação dos trabalhos dos escritórios modelos, oficinas práticas, palestras, mesas redondas, vivência e intervenção em espaços da cidade.

O PRISMA EMAU se responsabilizou também pela aproximação a uma comunidade organizada, a ACAA. A partir do envolvimento e entendimento das demandas apresentadas pela mesma pensou-se como poderiam ser realizadas as atividades de qualificação e resignificação do espaços por eles ocupados. Assim, durante o evento, acontecem mutirões de projeto e execução das melhorias propostas, a partir de metodologias de projetos participativos e trocas de saberes.

3. RESULTADOS

Os espaços de troca de experiências entre os EMAUs durante o evento fomentaram a necessidade de sintetizar as discussões a partir da produção de três textos: uma carta aberta, um guia para novos EMAUs e um manifesto. A carta tem como objetivo o registro das problemáticas do EMAUs; o guia, foi pensado como uma assessoria aos Escritórios Modelos que estão surgindo; e o manifesto: “Extensão às lutas e universalização dos direitos”, como forma de tornar público os debates que surgiram independentemente da temática e refletem o cenário político atual.

A discussão sobre a temática: “Entremeios: Entre a cidade que é, e a que parece ser”, trouxe a reflexão junto a comunidade do ACCA sobre a formação da cidade de Anápolis, as origens da tecelagem e essa prática como forma de reportar as histórias da cultura de resistência. Provocou também a discussão sobre formas de organização das comunidades nas cidades médias e as potencialidades dos debates acerca do envolvimento dos EMAUs com os movimentos sociais e culturais de base.

Além disso, a realização do mutirão de reforma da ACAA resultou na qualificação do espaço e ressignificação de lugares subutilizados. A intervenção aconteceu em três frentes: a fachada, o mobiliário e o paisagismo. O grupo da fachada se responsabilizou pela pintura, criação de murais, e da execução de uma rampa de acesso universal ao edifício. A equipe do mobiliário construiu estantes de organização do material utilizado pela Associação e repensou a distribuição dos mobiliários existentes pelos lugares do prédio. E os responsáveis pelo paisagismo pensaram a área do pátio e dos jardins, propondo realocação das plantas existentes, a plantação de hortas e a criação de espaços de permanência nas áreas abertas. A atividade contou com a participação da comunidade da ACAA e resultou num melhor aproveitamento do espaço, contribuindo para o desenvolvimento das atividades da Associação. Entende-se que essas melhorias vão fortalecer a atuação da Associação e a incentivar a participação da comunidade nas atividades propostas.

4. AVALIAÇÃO

Percebeu-se, a partir da experiência do João BEM no XXI SeNEMAU, a importância do Auxílio Eventos para a participação dos estudantes em seminários que proporcionem a troca de experiências e fomentem a aproximação às práticas extensionistas do Escritório Modelo. Destacando a participação no evento sem o acompanhamento de um servidor da UFPel, explicitando a capacidade de organização autônoma dos estudantes e a responsabilidade para fazer a disputa desse e de outros espaços acadêmicos.

Nota-se que projetos de extensão, que dialogam com a comunidade e constroem possibilidades de transformação dos seus contextos, fortalecem e incentivam a organização de base, sujeito coletivo fundamental para tal transformação. E mais do que isso, entende-se, a partir da atuação do SeNEMAU na ACAA, a contribuição do Seminário, dos Escritórios Modelo e das atividades realizadas, para a ampliação do diálogo entre a associação e o poder público, divulgando suas atividades e dando mais visibilidade aos trabalhos de tamanha importância cultural sediados nesse espaço de resistência.

A prática dos EMAUs demonstra coerência em relação aos princípios defendidos. Os grupos acreditam que os territórios brasileiros reproduzem a desigualdade social presente em nosso país. Em contraponto a isso, o Movimento EMAU busca uma alternativa de superação do modelo hegemônico de produção das cidades através de processos coletivos e participativos. O movimento reafirma o seu compromisso com a transformação da sociedade e coloca a necessidade da ampliação de diálogo com as lutas sociais. (Movimento EMAU, 2017).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Relato da Plenária Final XXI Seminário Nacional de Escritórios Modelos de Arquitetura e Urbanismo - SENEMAU. Movimento EMAU. Anápolis, 24-30 julho, 2017. Acessado em 12 de outubro de 2017. Online. Disponível em <<https://drive.google.com/file/d/0B9OlisuU6UwbSU5sT2RMYjdFVWM/view>>

Carta Aberto dos EMAUs. Movimento EMAU. Anápolis, 24-30 julho, 2017. Acessado em 12 de outubro de 2017. Online. Disponível em <<https://drive.google.com/file/d/0B9OlisuU6UwbVU4xdzRSbTJicEU/view>>

Extensão às lutas e universalização dos direitos. Manifesto do Movimento EMAU em defesa de uma extensão popular. Movimento EMAU. Anápolis, 30 julho, 2017. Acessado em 12 de outubro de 2017. Online. Disponível em <<https://drive.google.com/file/d/0B9OlisuU6UwbU2c5VHVNRjBieHM/view>>

Extensão às Lutas e Universalização dos Direitos. Reporter Popular, Porto Alegre, 09 ago. 2017. Acessado em 12 out. 2017. Online. Disponível em:
<http://reporterpopular.com.br/extensao-as-lutas-e-universalizacao-dos-direitos/>